

Bienal do Livro de São Paulo anuncia autores best-sellers internacionais

Fãs de Kiera Cass participam de evento com a escritora na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no ano passado (Foto: Leonardo Benassatto/Futura Press/Estadão Conteúdo)

A organização da 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo anunciou nesta segunda-feira (25) os nomes dos primeiros autores best-sellers estrangeiros convidados para o evento, que vai acontecer entre 26 de agosto de 4 de setembro de 2016 no Pavilhão de Exposições Anhembi. O início da venda de ingressos e valores ainda não foram divulgados pela organização.

Os confirmados até agora são a romancista Lucinda Riley; as autoras do seguimento Young Adults (jovens adultos) Ava Dellaira, Jennifer Niven, Amy Ewing e Tarryn Fisher; e o autor de literatura fantástica Kevin Hearne.

Leia, abaixo, mais sobre os autores internacionais convidados para Bienal do Livro de SP.

O tema da Bienal do Livro de São Paulo em 2016 é “Histórias em Todos os Sentidos”.

Em nota, Luiz Antônio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que organiza o evento, detalha a proposta: “Existem várias Bienais dentro da Bienal do Livro, e queremos que cada visitante descubra a sua. Para os mais cults, conversas com autores conceituados no Salão de Ideias, para os mais jovens, presença de best-sellers de literatura Young Adults na Arena Cultural; para os fãs de gastronomia, oficinas no Cozinhando com Palavras; para as crianças, muita diversão e literatura infantil no Espaço Mauricio de Sousa e BiblioSesc, e por aí vai”..

Além do Salão de Ideias, da Arena Cultural e do Espaço Mauricio de Sousa, a Bienal terá, pela quarta edição seguida, o espaço chamado “Cozinhando com Palavras”, que mistura culinária, literatura e cultura. A curadoria é novamente do chef André Boccato.

Já a curadoria de toda a programação cultural do evento fica a cargo da própria CBL, do Sesc e do Itaú Cultural. De acordo com a organização, a 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo tem 150 expositores individuais e autores independentes.

‘Mais que uma feira de livros’

A ideia da Bienal 2016 é reforçar o conceito inaugurado na edição anterior do evento, em 2014. A organização dizia que o plano era ser mais do que “só uma feira de livros” para se tornar “um momento multicultural”, com atividades que foram da gastronomia ao rap, passando por música, teatro e dança. O tema geral foi “Diversão, cultura e interatividade: Tudo junto e misturado”.

A 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo atraiu 720 mil pessoas em dez dias. Em 2012, o público total foi de 750 mil, com um dia a mais de evento.

Entre o público, 120 mil foram estudantes de 2 mil escolas. Mais de 400 mil pessoas visitaram os espaços culturais, que receberam 186 autores brasileiros e 22 internacionais.

Um dos destaques estrangeiros foi Kiara Cass, autora da série “A eleição”, que participou de bate-papo e sessão de autógrafos e levou mais de 2 mil pessoas à Bienal. Também vieram nomes como Cassandra Clare, Ken Follet e Sally Gardner.

Veja abaixo os autores internacionais já confirmados para a Bienal do Livro de SP 2016

Ava Dellaira

Publicado no Brasil em 2014, o juvenil “Cartas de amor aos mortos” (Seguinte) já está sendo adaptado para o cinema. Um indicativo considerável, portanto, do sucesso desta autora nascida em Los Angeles. E é a própria Ava quem assina o roteiro do longa. Aliás, ela atualmente trabalha na indústria cinematográfica enquanto escreve seu segundo romance, “17 years”, que deve sair em 2018. Ava Dellaira mora em Santa Monica, na Califórnia.

Jennifer Niven

Foi apenas aos 46 anos de idade, em 2015, que a americana Jennifer Niven lançou seu primeiro livro voltado aos leitores jovens, “Por lugares incríveis” (Seguinte). Comercialmente falando, foi uma bela estreia: a obra virou best-seller do jornal “The New York Times” e teve os direitos vendidos para 37 países. No ano que vem, estreia a adaptação para o cinema, que tem Elle Fanning (“Super 8”) no papel da protagonista. Ainda em 2016, sai lá fora o novo livro de Jennifer, “Holding up the universe”. Ela também é autora de quatro romances para adultos (“American blonde”, “Becoming Clementine”, “Velvee Jean learns to fly”, “Velvee Jean learns to drive”), dois livros de não ficção (“The ice master” e “Ada Blackjack”) e um livro de memórias sobre suas experiências no ensino médio (“The Aqua-Net Diaries”).

Lucinda Riley

Traduzida para 22 línguas em 36 países, a irlandesa é famosa por seus romances históricos. Esta vai ser a segunda Bienal Internacional do Livro de Lucinda Riley, que vem para lançar dois livros: “A garota italiana” (Arqueiro) e o terceiro volume da série “As sete irmãs” (Arqueiro).

Amy Ewing

Mais uma autora do segmento Young Adults e mais uma frequentadora da lista de best-sellers do jornal “The New York Times”. A americana Amy Ewing é famosa pela trilogia “A cidade solitária” (Leya). O segundo capítulo, cujo título original é “The white rose”, sai no Brasil em 2016. Já o (previsto) desfecho da saga, “The black key”, chega às livrarias dos Estados Unidos no final do ano.

Tarryn Fisher

Outra best-seller do “The New York Times”... Além de ter um blog de moda com uma amiga, a americana Tarryn Fisher escreveu a trilogia “Love me with lies”. O volume inicial, “A oportunista” (Faro), chega agora ao Brasil. É sua estreia em português. Depois, virão “A perversa” e “O impostor”. No ano passado, leitores do portal Goodreads colocaram “Marrow”, escrito por Tarryn, em quinto lugar na votação dos melhores do ano na categoria Mistério & Suspense.

Kevin Hearne

Nascido em 1970 no Arizona, Estados Unidos, Kevin Hearne é antes de escritor um fã devoto de “Star Wars”. Não por acaso, portanto, escreveu “Herdeiro do Jedi” (Aleph). Também é dele a série de fantasia urbana “The Iron Druid Chronicles”.